

ATA DA 027ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2012, ÀS 19H
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
EM HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE
PROFESSORES PELA PASSAGEM DOS SEUS 60 ANOS DE
FUNDAÇÃO

SUMÁRIO

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Ressalta que a ACP congrega os profissionais da educação e defende seus interesses junto ao estado.

JORNALISTA MOACIR PEREIRA - Saliencia a necessidade de valorização dos professores e da educação catarinense, destacando a atuação da ACP em defesa desses ideais.

PROFESSORA MARIA DE ANDRADE SILVA - Agradece a homenagem e enfatiza a importância do papel do educador na sociedade.

SECRETÁRIA ELZA MARINA DA SILVA MORETTO - Confirma o compromisso do governo com a categoria e a causa da educação.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Destaca que a trajetória da Associação Catarinense de Professores foi pontuada pela defesa da causa da educação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Senhora secretária-adjunta de estado da Educação, Elza Marina da Silva Moretto, neste ato representando o governador do estado, Raimundo Colombo;

Senhor desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Stanley Braga, neste ato

representado o presidente da Associação de Magistrados Catarinenses, dr. Sérgio Luiz Junkes;

Senhor diretor do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Adir Valdemar Garcia, neste ato representando a magnífica reitora Roselane Neckel;

Senhora Maria de Andrade Silva, presidente da Associação Catarinense de Professores;

Senhora Marlei Isabel de Souza, vice-presidente da Associação Catarinense de Professores;

Senhor jornalista Ademir Arnon;

Senhor jornalista Moacir Pereira, grande colaborador da Associação Catarinense de Professores;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação do deputado Gelson Merisio, presidente deste Poder, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares em homenagem à Associação Catarinense de Professores na passagem dos seus 60 anos.

Neste momento devo justificar a ausência do proponente, deputado Gelson Merisio, em função de outro compromisso que, naturalmente, não fora agendado anteriormente, mas que exigiu a presença do presidente da Assembleia neste momento. Por isso, ele lamenta profundamente não poder conduzir esta sessão solene e honrou-me com esta oportunidade.

Eu tenho como profissão o magistério, sou professor há 26 anos. Evidentemente que nos últimos 14 anos estou fora da atividade por estar exercendo mandato nesta Casa, mas muito honrado por poder presidir, substituindo o presidente Gelson Merisio, proponente desta sessão, este momento de júbilo e de homenagem.

Antes de ouvirmos a execução do Hino Nacional, tenho a honra de convidar para compor a mesa a também professora, deputada Luciane Carminatti.

(Palmas)

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A seguir teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Esta Presidência registra a presença da sra. Marisa Batista Tomaz, presidente do Conselho Fiscal da Associação Catarinense de Professores e da assessora parlamentar Estela Maris Cardoso, neste ato representando a deputada estadual Angela Albino.

(Palmas)

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti para fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero cumprimentar inicialmente todos os meus colegas professores e professoras. É muito bom tê-los aqui, nesta Casa, para um momento tão especial quanto este.

Quero cumprimentar também o deputado estadual, também professor, Joares Ponticelli; a secretária adjunta do estado da Educação, Elza Moretto, representando o governador do estado, João Raimundo Colombo; o desembargador Stanley Braga, representado o presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses, dr. Sérgio Luiz Junkes; o diretor do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação da UFSC, professor Adir Valdemar Garcia, representando a nossa magnífica reitora, que também nos honra muito, professora Roselane Neckel; a presidente da Associação Catarinense de Professores, Maria de Andrade Silva; também a vice-presidente da Associação Catarinense de Professores, Marli Isabel de Souza; o presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Ademir Arnon e o nosso querido, e diria professor também, Moacir Pereira, pois todos sabemos da sua integridade e do seu empenho nessa luta do Magistério.

Quero, primeiramente, fazer um registro do ponto de vista mais institucional do papel da ACP na valorização dos professores aposentados. Esse grupo de professores, em 15 de outubro de 1952, uma data muito importante para nós, Dia do Professor, durante um passeio, criou a Associação

Catarinense de Professores. A proposta era de congregar esses profissionais numa entidade com o objetivo de agregar os interesses comuns e ampliar o convívio social.

Em 20 de novembro de 1956 tivemos a declaração de utilidade pública, quando foi aprovado o primeiro estatuto da ACP, quando passou a denominar-se Associação Catarinense de Professores, com um grande número de associados, iniciando o processo organizativo dos núcleos regionais, fundando aproximadamente 25 núcleos até o dia de hoje.

A exemplo do que ocorre com a diretoria da associação, essa equipe é voluntária, sem qualquer remuneração e conta com o reconhecimento da entidade. Quero ainda destacar que uma das grandes metas da ACP é a ampliação dos meios de hospedagem mantidos em Canasvieiras, como pudemos verificar nas fotos e imagens do vídeo; e a luta para a implantação do piso nacional do Magistério, tão conhecido e debatido, especialmente desde 2008 com a criação da Lei n. 11.738.

Num segundo momento, quero falar como professora, como ex-aluna de muitos educadores e dizer de forma muito sincera - e sempre afirmo em todos os eventos a que vou: sou professora! Escolhi essa profissão por desejo pessoal, por vontade e hoje escolheria novamente ser professora porque penso que não há, com todo respeito a todas as demais profissões, nenhuma profissão tão importante quanto a de educador, de educadora, de professor, de professora.

(Palmas)

Neste registro, quero fazer uma pequena e breve reflexão. Recentemente, estava lendo um artigo de um grande escritor brasileiro Rubens Alves, que falava do papel da educação, de educar ou só formar. E aquilo me inquietou muito. E hoje, logo que cheguei, deputado Joares Ponticelli, fiquei olhando para os rostos e tentando lembrar-me de todos os educadores que passaram em minha vida.

Só quem não compreende o papel da educação pode dizer que um educador não forma também

cidadãos. Ele educa, sim, porque não saímos da escola só com conteúdos, conhecimentos técnicos de Matemática, de Português, de História ou Geografia. Nós saímos de uma escola, de um educandário com conhecimentos, com desejos, com concepções, com entendimento sobre a vida. E esse entendimento é passado pelo olhar do professor, pela orientação do professor, pelo jeito com que ele se relaciona com o aluno em sala de aula. Portanto, se existe uma profissão que educa para o mundo e prepara o ser humano para a vida, não tenhamos dúvida nenhuma de que é o magistério.

Quando se fala em modernidade da educação, preocupa-me que discutamos conteúdos escolares e não discutamos concepções de educação. Para que ensinar Matemática? Para quê? Que mundo queremos? Para que ensinar Antropologia? Para que ensinar Estudos Sociais ou Ciências, Geografia, História? Para perpetuar as injustiças, a ideia de que o nosso aluno já tem um destino pré-determinado ou para que essas ferramentas importantes possam ajudar-nos, como seres humanos, a intervir e a melhorar este mundo. É aí que entra o papel do educador.

Portanto, quero dizer a todos os meus colegas professores e professoras: vocês passaram por uma etapa da vida na qual tiveram que abdicar dos melhores anos junto da família, da vida pessoal, para se dedicar a milhares de alunos que passaram pelas suas mãos. No entanto, vocês continuam vivendo, educando, construindo cidadania.

Parabéns à ACP que tem essa emblemática intenção de continuar construindo essa identidade coletiva, que é não perder a ideia de que pertencemos a uma categoria, a um coletivo social que tem responsabilidade com toda a humanidade, estando nós onde estivermos.

Então, meus colegas professores e professoras, parabéns pela escolha de ser eternamente educadores!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Convido para fazer uso da palavra o iluminado, brilhante, competente e dedicado jornalista Moacir Pereira, grande amigo da Associação Catarinense dos Professores.

O SR. JORNALISTA MOACIR PEREIRA -
Excelentíssimo deputado Joares Ponticelli, proponente desta sessão especial em homenagem aos 60 anos da Associação Catarinense dos Professores;

Querida professora presidente desta associação, sra. Maria Andrade da Silva, demais autoridades nominadas pelo protocolo que integram esta mesa de honra;

Queridos dirigentes, associados e conselheiros da Associação Catarinense de Professores, convidados especiais, companheiros de imprensa, minhas senhoras e meus senhores,

Qual o jornalista catarinense que, distinguido com convite tão honroso, presidente Maria de Andrade, não se sentiria um grande privilegiado para aqui trazer sua saudação pelos 60 anos de fundação da Associação Catarinense de Professores? Mais do que homenagear essa valorosa instituição, quero proclamar com toda ênfase a gratidão de Santa Catarina a esses dedicados mestres.

Qual o cidadão catarinense, deputado Joares Ponticelli, que com tanta distinção não estaria aqui, feliz e orgulhoso como estou, embora muito emocionado, a transmitir o seu abraço afetuoso a todos os professores presentes que continuam dedicando suas vidas à formação de novas gerações por todo o estado de Santa Catarina?

Sejam, pois, minhas primeiras palavras de agradecimento sincero à presidente da associação, professora Maria de Andrade Silva, e a todos os diretores e seus colaboradores pela grande distinção que me conferem nesta noite. E, mais do que isso, pelos excepcionais serviços que essa entidade vem prestando a todos os professores, seus associados, à educação e por extensão ao povo de Santa Catarina.

Recebam, pois, os mais de 14 mil associados dessa exemplar entidade congratulações efetivas pelo que tem sido feito ao longo dessas décadas.

Milhares de outros professores que por ali passaram receberam apoio e nela encontraram o precioso espaço na convivência, na relação humana e no aprimoramento profissional.

Na bonita sede no centro de Florianópolis, na acolhedora Hospedagem do Professor e nas unidades recreativas, tudo resultado da contribuição de seus sócios, e sem qualquer subsídio oficial, fruto do notável trabalho de voluntários, professores que estão lá diuturnamente trabalhando pela causa, pelos seus colegas, pelos seus associados, mas pela causa da educação. Mais importante: nas legítimas reivindicações junto aos governantes, em sucessivas batalhas essa associação, no meu modesto ver, tem se mostrado independente e corajosa, batalhando por causas justas, sem ranços partidários ou limitações, e imposições ideológicas.

Recolho do grande imperador dom Pedro II o pensamento que ficou imortalizado para sempre: "Se eu não fosse imperador, desejaria ser professor. Não conheço missão maior e mais nobre que a de dirigir as inteligências juvenis e preparar os homens do futuro".

Em noite de celebrações, meus caros amigos, talvez seja inoportuno afirmar, mas, infelizmente, todo mundo reconhece o valor dos professores, sua importância na sociedade, a função vital que nela ocupam. Mas há, contudo, uma distância oceânica entre o desejo e a realidade, entre a retórica política, sobretudo nas épocas de campanha, e a execução, entre a intenção e a ação.

(Palmas)

A crítica defasagem salarial no serviço público para o magistério permanece sem solução em Santa Catarina e em muitos estados do Brasil. Mas as instituições em geral e a própria sociedade também se omitem, lamentavelmente, em relação à indispensável valorização do magistério em todos os níveis, municipal, estadual e federal.

Sou de uma geração, senhoras e senhores, que via na professorinha a principal liderança, o caminho seguro, a luz que iluminava para o futuro, o grande paradigma, a formadora da cidadania,

aquela que educava para a vida, deputada Luciane Carminatti, amada pelos alunos e reconhecida pelas comunidades.

Educadores que até hoje cumprem suas obrigações, de segunda a sábado, de dia e de noite, com sol, chuva e trovoadas, para alunos interessados, mas também para alunos agressivos, indisciplinados e até violentos, e continuam lá, procurando orientar, procurando educar. Que garantem o futuro dos filhos dos outros, srs. deputados, mas muitas vezes não têm como assegurar os mesmos direitos, o mesmo conforto para seus próprios filhos.

Foi-se o tempo em que os professores eram solenemente lembrados em datas festivas, homenageados pelo desempenho, destacados pelos próprios pais dos alunos e admirados por todo o conjunto da cidadania.

Pergunto, apenas para a nossa reflexão nesta noite maravilhosa de comemorações: quantos professores são homenageados quando se aposentam no serviço público em Santa Catarina? Quando deixam as escolas para ter a merecida oportunidade de um mínimo de descanso? Quem, afinal, preocupa-se com aqueles professores que contraem alguma enfermidade e repentinamente deixam a sala de aula por algum período? Há algum incentivo efetivo, para adquirir a casa própria para dar mais conforto para a família? Incentivo oficial, da comunidade? Que estímulos diferenciados os professores estão recebendo hoje da sociedade ou do poder público? Tenho percebido que nos últimos anos, a rigor, nem uma simples nota oficial de cumprimentos pelo Dia do Professor ou, quando muito, isso!

(Palmas)

E não se trata aqui de apontar governos como indiferentes ou omissos no indispensável incentivo a todos aqueles que cuidam das nossas crianças e encaminham, efetivamente, os nossos filhos. Eles são responsáveis, sim, é preciso proclamar, mas todos nós cidadãos de Santa Catarina, que deveríamos valorizar a educação todos os dias, muitas vezes também nos omitimos.

O Grupo RBS, com o qual tenho o privilégio de colaborar, lançou a campanha *A Educação Precisa de Respostas*, sem dúvida uma extraordinária iniciativa que pretende indicar caminhos para a promoção do magistério, para a elevação do nível educacional, para o aperfeiçoamento dos índices de ensino e mais incentivos para a educação.

Percebo que a campanha recebeu entusiástica receptividade em todo o estado de Santa Catarina, continua, sim, na ordem do dia, merece ser mais debatida e de concreto haverá de indicar soluções práticas para históricos desafios aqui no nosso estado.

Estamos todos cansados de repetir as mesmas verdades: "Sem os professores aqui eu não estaria." E não estaria mesmo. Quem me ensinou tudo na vida foram os professores, desde os seis anos de idade no Grupo Escolar Padre Anchieta, na Agrônômica. Sem a dedicada presença dos mestres em nossas vidas, nenhum de nós aqui se encontraria neste momento. Outra verdade! Sem professores vocacionados não há futuro para os nossos filhos e netos. Sem educação não há solução!

Experiências mundiais proclamam-se todos os dias. O Japão saiu destroçado da II Guerra Mundial e virou uma potência porque investiu maciçamente na educação. A Coréia do Sul, também esquarterada depois da guerra da Coréia, transformou-se em padrão de tecnologia mundial e bem-estar para o seu povo porque priorizou, efetivamente, a educação. A China está fazendo, neste momento, uma grande revolução na educação e nós, nos bairros, nos municípios, no estado, em todo o Brasil, o que estamos fazendo realmente para incentivar os professores, valorizar o mérito dos mais dedicados estudiosos, reconhecer publicamente pelo merecimento e pela competência?

No estado e nos municípios há prêmios para tudo. Aqui mesmo nesta Casa frequentemente são entregues, com justiça, prêmios para inúmeras corporações profissionais e entidades. Quantos desses prêmios lá no seu município - aqueles que me acompanham, neste momento, pela TVAL ou pela Rádio Alesc Digital - são institucionalmente

criados e oferecidos anualmente como forma de, não tendo um bom salário, dizer para a sociedade: esses são dedicados à educação do meu município, esses são dedicados à educação do meu país? Quantos prêmios são concedidos aos melhores professores e às melhores escolas onde eles trabalham como reconhecimento e retribuição?

De minha parte, senhoras e senhores, para finalizar, quero renovar que, como profissional e cidadão, nos veículos do Grupo RBS onde hoje empresto minha colaboração profissional, em casa, com os meus amigos, em qualquer lugar em que me encontre, hoje e no futuro, até o último dia da minha vida, vou continuar lutando pela educação do meu estado e pelas meritórias causas dos nossos queridos e dedicados professores.

(Palmas)

E ressalto, especialmente para aqueles que não me conhecem, que não é uma promessa demagógica dessas que se multiplicaram na última campanha política em Santa Catarina. É, sim, a continuidade de uma bandeira que eu, particularmente, abracei há 50 anos, exatamente há 50 anos, quando ingressei na Universidade Federal de Santa Catarina como simples auxiliar de escritório, convivendo com os professores Henrique da Silva Fontes e João David Ferreira Lima, dois eméritos educadores, quando tive o privilégio de firmar convicções definitivas sobre a importância e o valor da educação.

Afinal, podem vir novas e altíssimas tecnologias. Todo dia há uma novidade na área da tecnologia. Mas os professores vão permanecer como aqueles sábios que transmitem princípios nobres e valores humanos que são absolutamente imutáveis e, sobretudo, que nos educam para a vida e a para os caminhos do saber.

Parabéns, Associação Catarinense de Professores! Um abraço fraterno e caloroso aos professores e professoras que aqui se encontram participando deste momento solene e todas as homenagens aos valorosos professores do meu querido estado de Santa Catarina!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, jornalista e professor Moacir Pereira.

Convido, neste momento, o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) -
Senhoras e senhores, muito boa-noite!

Moacir Pereira, que me antecedeu, meu colega desde 1964 na *Rádio Diário da Manhã*, em plena revolução, mencionou a sua escola, Colégio Anchieta. Eu quero lembrar, Moacir, Leonor de Barros, que foi minha professora dos seis até os dez anos. E quero lembrar também outra professora que cunhou a seguinte frase: "Nunca esperem o professor para a colheita, porque ele estará sempre semeando". Repito: "Nunca esperem o professor para a colheita, porque ele estará sempre semeando".

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem à Associação Catarinense de Professores na passagem dos seus 60 anos, na busca de congregar os profissionais da educação, com o objetivo de tratar de interesses comuns, além de ampliar o convívio social da classe.

Convido para fazer a entrega da homenagem o sr. deputado Joares Ponticelli, em nome do Poder Legislativo, à professora Maria de Andrade Silva, nesta ato representando a associação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Poder Legislativo presta uma homenagem à diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos Núcleos Regionais com certificados pela contribuição na busca pela união dos profissionais da educação, com o objetivo de tratar de interesses comuns, além de ampliar o convívio social da classe.

Convido a professora Maria de Andrade Silva e os membros da diretoria para receberem a homenagem das mãos do deputado Joares Ponticelli, que também é professor.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Marisa Batista Tomaz e os membros do Conselho Fiscal para receberem o certificado em homenagem aos 60 anos da Associação Catarinense de Professores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Peço que a professora Marisa Batista Tomaz permaneça à frente e chamo a mamãe deputada Luciane Carminatti para proceder à entrega da homenagem.

Convido a professora Francisca Sant'Elena para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Araranguá.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Vera Lúcia de Lima para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Balneário Camboriú.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Lenir Aparecida Faria para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Biguaçu.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Maria Dalva Kauling para receber a homenagem em nome do Núcleo Regional de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Cacilda Bartelinhof para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Brusque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Silvia Novak para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Canoinhas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Pedrina Fernandes Padilha para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Caçador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Zilda Ceretta para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Neida Maraschin Pasuch para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Nair Marcolina Lodetti para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Célia Tavares Schifler para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Iolanda Paza para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Joaçaba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eu agradeço à deputada Luciane Carminatti e solicito a presença aqui à frente do sr. deputado Joares Ponticelli.

Convido a professora Neula Stüpp Campos para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Laguna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Maria de Lourdes Correa para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Mafra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Terezinha Mazon Chequetto para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Maravilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Lorita Manske Clauberg para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Rio do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Vilse Angelo de Rocco para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de São Miguel d'Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Virginia Maria Martins Wiggers para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de São Bento do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Edésia Locks para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o professor Vilamir Romani para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Xanxerê.

Este homenageado foi professor do presidente Gelson Merisio, o qual teria imensa honra de entregar este certificado, mas por motivo de força maior não pôde comparecer à sessão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a professora Maria Salete Maraschim Kramer para receber o certificado em nome do Núcleo Regional de Videira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eu convido a deputada Luciane Carminatti, a presidente da Associação Catarinense de Professores e o professor Vilamir Romani, que deseja prestar uma homenagem ao deputado Gelson Merisio.

(Os deputados recebem a homenagem em nome do deputado Gelson Merisio.)

(Palmas)

Na sequência, teremos a declamação do poema *A Glória de Ensinar*, pela sra. Zenilda Nunes Lins.

A SRA. ZENILDA NUNES LINS - Boa-noite a todos! Por convite da presidente Maria de Andrade Silva irei apresentar um poema em homenagem ao professor, mais especialmente ao professor das séries iniciais do ensino fundamental, porque é ele que faz o aluno evoluir da garatuja para a palavra, para a frase até chegar ao ponto de compor inteligentes e complexos artigos como faz o nosso analista político, escritor e acadêmico Moacir Pereira.

Mas tudo Moacir começou lá atrás, com a evolução da garatuja!

"A Glória de ensinar

Nas terras do oriente, em seus caminhos ao sol, à chuva, sem esmorecer, o grande mestre pregava com carinho, ensinando um novo modo de viver.

Ensinar é, pois, tarefa antiga, requerendo muito amor e paciência, às vezes, a aula pode ser uma cantiga transmitindo a lição numa cadência.

Uma classe, um olhar, muitas crianças esperando da mestra a atenção, em cujo saber repousam as esperanças da família, do país e da nação.

Quanto esforço requer essa tarefa, quanto amor essa tarefa exige? Enquanto delineia o futuro como meta, se atém ao presente que corrige.

Os deslizes do aluno são vencidos, no exercício da prática milenar, fragmentos de sonhos coloridos vão sendo desenhados pela arte de ensinar.

Nesse amplo universo do saber eu te destaco - modesto professor - consciente de um novo alvorecer e avalio o teu trabalho com louvor!"

Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Neste momento o coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, regido pelo maestro Reginaldo Silva, nos brindará com a música *Eu quero apenas*, de Roberto Carlos.

(Procede-se à interpretação da música.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado ao nosso coral e ao coral da Associação Catarinense de Professores.

Parabéns pela belíssima apresentação.

Neste momento, ponto alto da nossa sessão solene, convido a nossa grande comandante para fazer uso da palavra, sra. Maria de Andrade Silva, presidente, que falará em nome da nossa sexagenária ACP.

(Palmas)

A SRA. MARIA DE ANDRADE SILVA - Sr. deputado Joares Ponticelli, e permita-me chamá-lo de colega professor, neste momento presidindo esta sessão.

Cumprimento também a deputada colega professora Luciane Carminatti, a quem agradeço pelas colocações e que no ano passado, em Chapecó, também homenageou a Associação Catarinense de Professores.

Às demais autoridades já nominadas pelo protocolo os nossos cumprimentos; e um cumprimento especial ao jornalista Moacir Pereira, que nos emocionou muito com suas palavras.

Neste momento gostaria de cumprimentar os nossos colegas professores e professoras; a diretoria, o conselho fiscal, as coordenadoras e os coordenadores de núcleos regionais que viajaram a noite toda de ônibus para estarem aqui prestigiando esta homenagem que nos é proporcionada.

Neste dia, sr. deputado, nesta Casa Legislativa, o estado de Santa Catarina dá um passo histórico em direção à valorização do magistério e da educação. Somos gratos pelo reconhecimento do deputado Gelson Merisio, presidente desta Casa, pelo reconhecimento em conceder honrosa homenagem à Associação Catarinense de Professores, a mais tradicional

entidade representante de classe pelo seu jubileu de diamante.

Gostaríamos de salientar que somos todos professores e professoras. Temos consciência do nosso papel, representamos o capital intelectual do estado de Santa Catarina, temos o poder de transformar e de promover a sociedade e tornar o indivíduo apto para a cidadania. Muito embora a tecnologia, os avanços da segunda metade do século XX, principalmente a pós-modernidade, nada ofusca e dispensa o trabalho do professor e da professora, porque somos nós que promovemos o despertar dos valores, a solidariedade, o conhecimento, o gosto pela leitura e pela pesquisa. Em todas as regiões, em todos os rincões, em todas as vilas, em todas as cidades, o professor e a professora são a presença viva do estado e dos poderes públicos.

Srs. deputados e sras. deputadas, lembrem sempre aos seus colegas essa nossa mensagem: somos a presença viva do estado em todas as regiões, mesmo porque podem faltar outros profissionais, mas o professor e a professora estão sempre presentes.

Quero a agradecer a todos os presentes que estão aqui nos prestigiando, prestigiando a Associação Catarinense de Professores, porque esta homenagem é extensiva a todos os professores do estado de Santa Catarina. Nos anais desta Casa ficará registrado este histórico momento.

Nossos sinceros agradecimentos a todos os presentes, às autoridades, aos colegas associados, aos nossos familiares e amigos e aos que simpatizam com a causa da educação.

Quero fazer uma homenagem especial ao jornalista Moacir Pereira pelas palavras, à colega Zenilda pela sensibilidade, pela inteligência e pela delicadeza do poema de sua autoria, ao coral da Alesc que tão bem se associou ao coral da Associação Catarinense de Professores e abrilhantou esta noite com esse maravilhoso canto. O professor e a professora têm muitos amigos. Muitas vezes passamos por alguém e ouvimos: "Bom dia, professora!" "Oi, tia!" Nós guardamos a

fisionomia, mas a memória não permite que lembremos os nomes de todos.

Agradeço ao jornalista Valter Souza que abrilhantou o evento. Também gostaria de dizer que a associação prestigia os professores quando se aposentam. Eles recebem uma cartinha bem afetiva e o recorte da portaria no Diário Oficial. Isso é praxe na ACP. Também no dia do professor, o nosso estatuto reza que façamos uma homenagem ao professor. Assim, todos os anos, no mês de outubro, no dia 15 ou posteriormente, é comemorado o Dia do Professor. Este ano foi comemorado em grande estilo. Tivemos 1.700 professores e professoras. Divertimo-nos muito. Um ambiente muito tranquilo, dançamos congratulamo-nos e foi muito bonito.

Tivemos, nesses 60 anos, 59 comemorações do Dia do Professor. Somente não ocorreu no ano da morte do papa Pio XII. Naquele ano, por luto, a associação não comemorou.

Também queria dizer que o nosso colega Vilamir foi professor do Gelson. E quem é o Gelson? É o ilustre presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio. Isso nos orgulha, isso nos mostra o valor do professor. Então, todos nós tivemos nossos professores e todos nós fomos alunos. Recomendamos que vocês nos queiram bem porque somos professores.

Eu sempre digo: não querendo jogar confete em mim, mas nas professoras, não posso deixar de dizer que as professoras e os professores são as pessoas mais bonitas da comunidade.

(Palmas)

Eu não estou dizendo bonita no aspecto físico, porque já passamos da idade de disputar o título de *miss*, mas somos comunicativas, simpáticas, bonitas, amáveis e amadas.

Muito obrigada e queriam-nos bem!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Convido para fazer uso da palavra a sra. Elza Marina da Silva Moretto, secretária adjunta da Educação, neste ato representando o governador Raimundo Colombo.

A SRA. SECRETÁRIA ELZA MARINA DA SILVA MORETTO - Boa-noite a todos e a todas!

Quero cumprimentar o deputado Joares Ponticelli, que preside esta sessão e que também professor e por isso entende as nossas lutas e o tamanho da trajetória que ainda precisamos juntos construir.

Cumprimento a deputada Luciane Carminatti, também professora, que sabe, tanto quanto eu, a luta que precisamos empreender. O bebê que ela espera já cria uma nova demanda pública, uma vaga na creche. E é assim que nós lidamos com o nosso cotidiano, o cotidiano da educação.

Quero cumprimentar a professora Maria, presidente da Associação Catarinense de Professores, em seu nome cumprimentar toda a diretoria, o conselho fiscal, as coordenadoras, as vice-coordenadoras e os presidentes dos núcleos regionais.

Cumprimento todas as autoridades que compõem esta mesa tão seleta e de uma forma carinhosa cumprimento a Marli, nossa colega de Lages. A Marli foi nossa aluna no antigo Magistério, depois nossa aluna na universidade, a Uniplac.

Professora de carreira, aposentada da rede estadual, fiz um trabalho na docência durante 40 anos sempre na sala de aula e orgulho-me muito disso.

Acho que, hoje, o discurso sobre a educação é muito negativo e isso é muito perigoso porque dissemina uma visão nefasta do professor. É preciso que entendamos que neste país em nenhum governo, seja ele federal, estadual ou municipal, o magistério foi uma categoria valorizada. E vamos custar a modificar essa realidade se o modelo de estado, de nação, de país continuar a ser isso que é, porque existem disparidades muitos fortes.

Eu tenho mestrado, mas meu contracheque não combina com o curso que tenho. Eu tenho 40 anos de sala de aula e sou professora aposentada da rede estadual. Também sou professora da universidade, trabalhei junto com o professor Stanley, ele na área de Direito e eu na área da Licenciatura.

Assumi a secretaria adjunta da Educação agora

por convite do governador Raimundo Colombo. Sempre trabalhei com ele em Lages: fui, em três mandatos, secretária da Educação do município; coordenei o gabinete dele quando prefeito na terceira gestão; coordenei a estrutura do escritório local no Senado. Enfim, trabalhamos sempre juntos.

Quero trazer aqui, sem medo algum, o abraço do governador, o sentimento de dificuldade neste momento que ele tem de equacionar essa questão mais emergencial, que é a luta por melhorias salariais. Ele sabe o tamanho do trabalho que precisa fazer como governador. Nós, na secretaria de Educação, sabemos o tamanho da luta que temos que empreender porque eu, Elza, professora, hoje representando oficialmente o governador, tenho apanhado na mídia, sofrido muito fortemente dramas que não produzi, porque recebemos uma herança e agora temos que ajudar e administrar isso, pois as políticas públicas têm sido programadas num enfoque de proselitismo político muito grande e o Moacir falou disso muito bem.

Então, não é este governo, não é somente o governo de Santa Catarina, o país inteiro sofre com a falta de valorização dos nobres educadores, que estão construindo a cidadania, que estão ajudando a geração jovem a andar na vida com retidão, honradez e caráter.

Temos feito bastante, trabalhamos na direção da luta coletiva em defesa da educação em Santa Catarina. Perguntei ao deputado Joares Ponticelli quantos anos tem Florianópolis. São 286 anos. E eu pergunto aqui: em 286 anos a categoria foi valorizada? Não! É preciso ser valorizada? Sim! E essa é uma luta de todos nós, governo e todos os atores.

Na secretaria a cada dia temos que apagar um incêndio por conta da função que se exerce. Eu estou secretária adjunta, comecei em fevereiro, assumi em março, não esperem que em oito meses possamos gerar esse fruto, mas vamos trabalhar.

Quero colocar aqui, honradamente, o compromisso de luta em defesa de todos nós, porque a dor que bate em vocês bate em mim, bate em nós. O sofrimento que os aflige, é também meu, é nosso,

essa luta é coletiva, de todos os atores.

Ontem uma mãe, na frente do próprio filho, bateu na professora. Um diretor na Grande Florianópolis foi baleado no rosto por um grupo de ex-alunos. E perguntamo-nos: isso acontecia tempos atrás?

Então, estamos vivendo tempos tensos, de fortes conflitos, que nos empurram cada vez mais para pensar, repensar, construir, reconstruir, fazer e refazer a caminhada em Santa Catarina.

Trago um abraço ao Eduardo. Todas as falas colocadas aqui definem os diversos olhares. Que bom que temos o nobre jornalista Moacir Pereira como padrinho e parceiro da categoria. Sabemos da luta que ele solidificou na sua trajetória profissional junto à RBS, como jornalista, em defesa da categoria. Estamos todos juntos: o governador Raimundo Colombo, o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, todos os nossos companheiros da secretaria da Educação, sempre na defesa maior de melhorias legítimas. Não só melhorias salariais, mas melhorias das condições de trabalho, melhorias na relação com a comunidade, a fim de trazer a família para dentro da escola, porque não se educa as pessoas só na trajetória do espaço escolar.

Cumprimento muito fortemente a Maria e toda a sua diretoria pelo papel importante e decisivo que a Associação Catarinense de Professores fez, faz e continuará fazendo. É um grupo que não fez contagem regressiva para se aposentar porque hoje, Moacir Pereira, deputado Joares Ponticelli, por conta das dificuldades desses tempos sofridos da educação, muitos companheiros estão fazendo a contagem regressiva para saírem de cena da docência, por todas as razões que eu aqui não preciso recapitular porque conhecemos o conjunto de variáveis que afastam profissionais da escolha do magistério como profissão a ser seguida. Dos acadêmicos que estão na universidade, somente 2% escolhem ser professor. Sabemos por que eles escolhem ser professor, mas os demais vão para as carreiras onde são mais valorizados.

Então, enquanto tivermos um modelo de estado que privilegia altos salários para um poder e míseros salários no Executivo, o que nos atinge diretamente, será difícil fazer a virada de percurso. Quero chamar a atenção para isso porque sozinho o governo do estado não modifica essa realidade. É preciso construir a reforma geral da nação para poder saber como se pode fazer com que a educação tenha o devido lugar na construção de um país de ponta.

Então, colegas professores, militamos na mesma seara, comandamos os mesmos sonhos, fazemos a mesma sementeira e desejamos colher a mesma safra com os nossos estudantes, para orientá-los, para facilitar a travessia que eles precisam fazer na vida, porque o que fazemos, como professores, como educadores, é construir pontes para facilitar a travessia da geração mais jovem no percurso que ela precisa fazer.

Continue com esse astral, Maria, maravilhoso, com esse entusiasmo aguerrido, com essa determinação, esse foco, essa alegria contagiante que serve de tônico, de vitamina, de remédio, de lenitivo para que todos nós, professores, aposentados ou não, continuemos na luta bonita em defesa de finalidade que vivemos no cotidiano não só de Santa Catarina, mas do país como um todo.

Meu abraço fraterno, meu desejo sincero que não se abandone nunca essa luta, essa trajetória de trabalho tão bonito, essa história de vida que cada um tem.

À nossa poetisa, professora Zenilda, que declamou em prosa e verso, essa coisa tão bonita, que eleva nossa alma e massageia o nosso ego profissional.

Um abraço sincero a todos vocês, que Deus ilumine todos nós, que não se perca esse grande ideal e entusiasmo que temos por essa causa nobre e maior que é a educação em Santa Catarina.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Eu quero, mais uma vez, justificar a ausência do

deputado Gelson Merisio, que ficou com o coração partido por não poder desvencilhar-se do outro compromisso. Ele queria muito presidir esta sessão, pediu que eu transmitisse as suas sinceras desculpas, o seu abraço a todos os professores, em nome do professor Vilamir, que foi seu mestre.

Quero dizer à minha querida Lorita que fiquei muito emocionado em encontrá-la nesta sessão. O deputado Gelson Merisio foi muito generoso em permitir que eu estivesse aqui, neste momento, assim como Deus, pelo dom da vida, em poder te reencontrar e agora fazer uma confissão pública. Cada vez que eu tinha que ir para a Supervisão Local de Educação, lá em Trombudo Central, eu ficava apavorado. Não era medo de você, era medo da Supervisão Local de Educação. Eu, com 18 anos, recém-formado no Magistério lá no Instituto Maria Auxiliadora, em Rio do Sul, começando na Escola Multisseriada, em Rio Novo, Pouso Redondo, quatro turmas em uma só sala, tinha que alfabetizar, tinha que cuidar da segunda, terceira e quarta séries ao mesmo tempo, tinha que ser faxineiro, merendeiro, cuidar da horta, tinha que ser o conselheiro sentimental da família, pois era uma comunidade interiorana, onde passava ônibus uma vez por semana. Assim, quando vinha o convite para comparecer à Supervisão Local de Educação, eu ia com um frio na barriga muito grande. Mas, graças a Deus, sempre foi para receber mais incentivo, muito estímulo.

Assim, quero dizer à Lorita, e em seu nome homenagear todas as demais professoras, que foi lá na escola isolada de Rio Novo, onde lecionei durante três anos, que tive a minha melhor e maior experiência no magistério. No próximo ano completarei 30 anos de magistério. É evidente que nos últimos 14 anos interrompi a atividade, professora Elza Moretto, porque aqui estou desempenhando o mandato que a população catarinense tem-me delegado, pois já estou no quarto mandato. Mas durante os outros 16 anos ocupei as mais diversas funções no magistério, chegando à direção da Escola Técnica Diomício Freitas, em Tubarão, uma escola de ensino

profissionalizante, com três mil alunos. A Edésia Locks e o nosso pessoal lá do sul conhece bem, foi o trabalho nessa escola que me projetou para ingressar na vida pública e ser primeiramente vereador, deputada Luciane Carminatti, e depois deputado estadual por quatro mandatos.

Sou professor por vocação e se tivesse que recomeçar o faria no Magistério. É por isso que me realizo tanto, Moacir Pereira, na presidência da Escola do Legislativo. Durante esses seis anos em que estou na presidência da Escola do Legislativo tenho me reencontrado um pouco com o deputado Lício Mauro da Silveira, um parlamentar apaixonado pela educação, dedicado, que faz muita falta nesta Casa e que, ironicamente, partiu no Dia do Professor, no dia 15 de outubro de 2010, 12 dias após a sua mais contundente reeleição. Não foi por acaso que ele partiu nessa data e também não foi por acaso que imortalizamos o seu nome e a sua luta nesta Casa pela educação, que tem que continuar.

Foi durante os três anos de escola multisseriada que tive os melhores ensinamentos, o grande estímulo de continuar a minha trajetória pela causa da educação. Parabéns a todos e a todas e continuem nessa luta! A ACP, durante esses 14 anos que aqui estou, tem sido uma entidade presente, ordeira, construtiva, e isso foi colocado muito claramente. O trabalho que a ACP tem feito nesta Casa em defesa da educação distingue-se da maioria de todos os demais *lobbies* que, naturalmente, constituem-se neste Poder.

É uma movimentação legítima, muito bonita. Eu até senti saudade das canarinhas que hoje mudaram de cor. Aquelas canarinhas, as verdinhas, foram figuras tão presentes aqui em momentos de muita dificuldade. Quando somente se falava em abonos e não se definia efetivamente uma política, foi a representação da ACP que fez o mais vigilante, permanente e contundente movimento nesta Casa, e é preciso fazer esse reconhecimento.

(Palmas)

Por isso, queremos cumprimentá-las e cumprimentá-los e renovar o nosso compromisso.

Tenho certeza de que eu e a deputada Luciane Carminatti falamos pelos demais 38 colegas. Esta Casa continuará a sua permanente luta porque, como disseram a professora Elza e o Moacir, essa é uma luta que tem que continuar. Essa bandeira tem que ser empunhada cada vez mais alto e esse é o nosso propósito.

Parabéns, mais uma vez, por essa comemoração dos 60 anos de existência dessa importante entidade!

Neste momento teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.